

**INFORMAÇÃO TRIMESTRAL CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)
EM 31 DE MARÇO DE 2005**

IBERSOL SGPS, SA

Sociedade Aberta
Sede: Pça Bom Sucesso 105/159- 9º andar-Porto
NIPC: 501 669 477

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL CONSOLIDADA

(Valores expressos em euros)

Rúbricas do Balanço	31-03-2005 (IFRS)	31-12-2004 re-expresso	Var. %	31-12-2004 (POC)
ACTIVO				
Activos não correntes:				
Activos intangíveis	4.750.337	5.131.611	-7,4%	5.991.327
Activos fixos tangíveis	69.674.945	68.655.436	1,5%	71.969.057
Goodwill	11.357.464	11.369.005	-0,1%	11.962.968
Investimentos financeiros	2.190.723	1.590.723	37,7%	1.590.723
Activos por impostos diferidos	3.287.000	3.571.494	-8,0%	3.571.494
Outros activos não correntes	1.403.734	1.403.734	0,0%	1.403.734
Total activos não correntes	92.664.203	91.722.003	1,0%	96.489.303
Activos correntes:				
Existências	2.603.418	2.657.738	-2,0%	2.657.738
Dívidas de terceiros	7.055.820	8.383.657	-15,8%	8.383.657
Caixa e Equivalentes	3.458.169	5.801.571	-40,4%	5.801.571
Outros activos correntes	2.139.705	2.289.705	-6,6%	2.289.705
Total activos correntes	15.257.112	19.132.671	-20,3%	19.132.671
Total Activo	107.921.315	110.854.674	-2,6%	115.621.974
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital	20.000.000	20.000.000	0,0%	20.000.000
Acções próprias (v. nominal)	-1.370.781	-1.374.714	-0,3%	-1.374.714
Reservas e Resultados Transitados	22.580.078	14.219.409	18.557.955	7.506.861
Resultado Líquido do Exercício	1.595.941	8.345.453	44.690.102	1.801.511
Capital próprio atribuível a accionistas	42.805.238	41.190.149	3,9%	44.690.102
Interesses minoritários	1.775.885	1.681.832	5,6%	1.801.511
Total de capital próprio	44.581.123	42.871.981	4,0%	46.491.613
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Empréstimos	12.764.121	15.233.279	-16,2%	15.233.279
Provisões	15.393	15.393	0,0%	15.393
Outros Passivos não correntes	3.087.379	3.593.379	-14,1%	3.593.379
Passivos por impostos diferidos	5.320.244	5.069.561	4,9%	6.217.229
Total passivos não correntes	21.187.137	23.911.612	-11,4%	25.059.280
Passivos correntes				
Fornecedores	14.710.113	16.876.286	-12,8%	16.876.286
Empréstimos	13.165.587	10.715.587	22,9%	10.715.587
Outros Credores	6.041.980	7.737.575	-21,9%	7.737.575
Outros Passivos Correntes	8.235.375	8.741.633	-5,8%	8.741.633
Total de passivos correntes	42.153.055	44.071.081	-4,4%	44.071.081
Total de passivo e capital próprio	107.921.315	110.854.674	-2,6%	115.621.974

Rúbricas da Demonstração dos Resultados	31-03-2005 (IFRS)	31-03-2004 re-expresso	Var. %	31-03-2004 (POC)
Vendas e Prestação de Serviços	32.608.042	31.841.917	2,4%	31.841.917
Outros Proveitos Operacionais	595.386	411.226	44,8%	411.226
CMVCM e dos Serviços Prestados	7.447.969	7.678.915	-3,0%	7.686.637
Resultados brutos	25.755.459	24.574.228	4,8%	24.566.506
Fornecimento e Serviços Externos	10.887.240	10.657.171	2,2%	10.648.921
Custos com Pessoal	10.329.037	9.591.759	7,7%	9.591.759
Amortizações e Provisões	1.925.873	1.894.709	1,6%	2.368.044
Outros Custos Operacionais	7.179	42.684	-83,2%	42.684
Resultados operacionais	2.606.130	2.387.905	9,1%	1.915.099
Resultados Financeiros (Líquidos)	-255.179	-378.043	-32,5%	-378.043
Resultados correntes	2.350.951	2.009.862	17,0%	1.537.056
Resultados Extraordinários	0	0		-528
Imposto sobre o Rendimento	660.957	571.210	15,7%	499.655
Resultado Líquido do trimestre	1.689.994	1.438.652	17,5%	1.036.873
Interesses Minoritários	94.053	82.959	13,4%	76.644
Resultado Líquido atribuível aos accionistas	1.595.941	1.355.694	17,7%	960.229
Resultado por acção	0,09	0,07	21,3%	0,05
Autofinanciamento	3.615.868	3.333.362	8,5%	3.404.917

IBERSOL SGPS, SA

Sociedade Aberta
Sede: Pça Bom Sucesso 105/159- 9º andar-Porto
NIPC: 501 669 477

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL

(Valores expressos em euros)

Rúbricas Balanço	31-03-2005	31-12-2004	var. (%)
ACTIVO			
Imobilizado (liquido)			
Imobilizações corpóreas	11.447	12.761	-10,3%
Investimentos financeiros	133.695.222	132.536.598	0,9%
Dividas de terceiros (Liquido)			
Médio e Longo Prazo			
Curto Prazo	2208666	2375652	-7,0%
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	20000000	20000000	0,0%
Nº acções ordinárias	20000000	20000000	0,0%
Nº. acções de outra natureza			
Acções próprias	1370781	1370781	0,0%
Nº. acções com voto (Dto de voto inibido)	1370781	1370781	0,0%
Nº. acções sem voto			
Interesses Minoritários			
PASSIVO			
Provisões para riscos e encargos	5.257	5.257	0,0%
Dividas de Terceiros			
Dividas a Médio e Longo Prazo	0	0	
Dividas a Curto Prazo	406.831	512.387	-20,6%
TOTAL DO ACTIVO (liquido)	136.634.282	135.429.402	0,9%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	45991539	44690102	2,9%
TOTAL DO PASSIVO	90642744	90739300	-0,1%

Rúbricas da Demonstração dos Resultados	31-03-2005	31-12-2004	var. (%)
Vendas e Prestação de Serviços	150.000	315.987	-52,5%
Varição da Produção			
CMVMC e dos Serviços Prestados			
Resultados brutos	150.000	315.987	-52,5%
Resultados operacionais	57.968	232.317	-75,0%
Resultados financeiros (Liquidos)	1.259.703	811.766	55,2%
Resultados correntes	1.317.671	1.044.083	26,2%
Resultados extraordinários	8.356	0	
Imposto sobre o rendimento	43.738	83.854	-47,8%
Interesses minoritários			
Resultado liquido ao trimestre	1.282.289	960.229	33,5%
Resultado liquido ao trimestre por acção	0,07	0,05	43,4%
Autofinanciamento	1.283.684	961.624	33,5%

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

Actividade do 1º Trimestre 2005

Actividade

Numa conjuntura difícil, o volume de negócios consolidados do primeiro trimestre de 2005 ascendeu a cerca de 32,61 milhões de euros, o que representou um crescimento de 2,4% em relação ao período homólogo do ano anterior.

De salientar que o primeiro trimestre deste ano teve menos um dia que o trimestre homólogo de 2004, que se traduziu num efeito negativo nas vendas de 1,1%.

A repartição do volume de negócios foi a seguinte:

Milhões de euros	
Vendas Restauração	31,27
Vendas Mercadorias	1,13
<u>Prestação Serviços</u>	<u>0,22</u>
<u>Volume Negócios</u>	<u>32,61</u>

O crescimento das vendas de restauração do Grupo no mercado espanhol situou-se em cerca de 10% enquanto que no mercado português as vendas apenas cresceram 1%. Este comportamento reflecte a situação económica dos dois países .

O contributo, por marca, para as vendas de restauração foi o seguinte:

VENDAS	milhões euros	Varição 05/04
Pizza Hut	12,89	-0,4%
Pans/Bocatta	4,23	5,5%
KFC	1,95	0,9%
Burger King	1,64	11,6%
Pasta Caffé (Portugal)	1,93	2,6%
O' Kilo	1,73	-0,7%
Quiosques	0,58	4,2%
PAPÁki	0,17	-2,8%
Cantina Mariachi	0,08	-6,5%
Arroz Maria	0,13	
<u>IBER e Outros</u>	<u>2,14</u>	<u>-7,6%</u>
Portugal	<u>27,48</u>	<u>1,0%</u>
Pizza Móvil	3,31	4,5%
<u>Pasta Caffé (Espanha)</u>	<u>0,48</u>	<u>71,3%</u>
Espanha	<u>3,79</u>	<u>9,9%</u>
Total Restauração (LP)	31,27	2,0%

Os conceitos que apresentaram maior dinamismo foram os formatos de balcão com *ticket* médio mais baixo.

Os conceitos de restaurante (PapAki, Cantina Mariachi e Pizza Hut) foram os negócios mais afectados pela evolução desfavorável do consumo em Portugal. A Pasta Caffé que tinha sido a primeira marca a

sofrer os efeitos da crise económica, com decréscimos de vendas no mesmo universo em 2004, deu sinais de alguma recuperação apresentando um crescimento de 2,6%.

No primeiro trimestre do corrente ano, o conjunto das lojas próprias e das lojas franquizadas do grupo totalizaram 34,2 milhões de euros de vendas, significando um crescimento de 2,2% face ao 1º trimestre do ano passado.

Durante o trimestre, a Ibersol não efectuou aberturas e encerrou 4 unidades – duas Pizza Hut e duas Iber (Self) – localizadas no Seixal e em Matosinhos. No que concerne à Pizza Hut do Seixal será reinstalada uma Pizza Hut na área nova do Shopping. Quanto à Pizza Hut de Matosinhos foi decidido não renovar o contrato com o objectivo de a deslocalizar para uma zona melhor inserida na malha urbana da cidade.

Já durante os meses de Abril e Maio realizaram-se as aberturas de 14 unidades nos Shoppings Dolce Vita de Coimbra e Porto.

Resultados Consolidados

A margem bruta do 1º trimestre de 2005 foi de 25,8 milhões de euros, mais 4,8% que no período homólogo do ano anterior.

A margem EBITDA consolidada foi de 4,5 milhões de euros, representando 14,0% das vendas, tendo aumentado 5,8% em relação a igual período de 2004.

A margem EBIT consolidada atingiu os 8,0% do volume de negócios o que corresponde a crescimento de 0,5 pp relativamente ao mesmo período do ano passado.

Como já evidenciado no relatório e contas de 2004, o principal impacto da adopção dos IFRS verificou-se ao nível das amortizações – não amortização do *goodwill*, anulação de alguns incorpóreos e imparidade de alguns activos corpóreos - o que beneficiou a margem EBIT do trimestre em cerca de 0,47 milhões de euros, quando comparada com os valores publicados no primeiro trimestre de 2004.

O resultado líquido consolidado, antes de interesses minoritários, atingiu o valor de 1,7 milhões de euros, evidenciando um crescimento de 17,5% face ao mesmo período de 2004.

O *cash flow* gerado superou os 3,6 milhões de euros, representando 11,1 % das vendas, traduzindo um crescimento de 8,5%, acima do crescimento das vendas.

O *cash flow* foi assim suficiente para cobrir o esforço de investimento que ascendeu a 3,1 milhões de euros, que correspondeu aos custos incorridos nos projectos de expansão em curso e concluídos no segundo trimestre.

A dívida líquida remunerada situava-se em 28,8 milhões de euros, cerca de 4 milhões de euros superiores ao do final do ano de 2004. Este aumento do endividamento destinou-se, essencialmente, a fazer face ao acréscimo no volume de pagamentos a fornecedores característico deste trimestre pois corresponde ao pagamento das compras do final do ano.

O Activo Total sofreu uma redução de 3,1 milhões de euros, em virtude dos investimentos efectuados serem pouco superiores às amortizações e da utilização de parte das disponibilidades para redução do passivo.

Os capitais próprios situaram-se nos 44,6 milhões de euros, tendo tido um acréscimo de 4% que corresponde ao resultado gerado no período, uma vez que os dividendos foram distribuídos no segundo trimestre.

Porto, 25 de Maio de 2005

António Alberto Guerra Leal Teixeira
(Administrador)

António Carlos Vaz Pinto de Sousa
(Administrador)